

RECONECTANDO CIDADES E CIDADÃOS COM NOSSA NATUREZA

Este Manifesto, produzido coletivamente por profissionais e instituições compromissados com a conservação ambiental e com a qualidade de vida nos centros urbanos brasileiros, expressa princípios que esperamos venham cada vez mais a serem aplicados ao paisagismo, à arborização urbana e à recuperação de espaços públicos e privados em nossas cidades. O foco prioritário do mesmo é a Mata Atlântica, onde vive cerca de dois terços da população e se situa a maioria das cidades do país, mas espera-se estimular igualmente iniciativas similares nos demais biomas brasileiros. Somos um Movimento atuando em Rede de parcerias. Todos são convidados a aderir aos princípios aqui elencados contribuindo para os esforços nacionais e globais pela conservação da biodiversidade, pela adaptação às mudanças climáticas e pela sustentabilidade de nossas cidades.

- 1) O Brasil é o país com a maior biodiversidade do planeta, entretanto, por diferentes motivos, principalmente culturais, a maior parte das espécies utilizadas no paisagismo é de origem estrangeira. É preciso resgatar ao convívio dos brasileiros sua fauna e flora, inserindo o patrimônio de biodiversidade em nosso paisagismo. *Ricardo Cardim.*
- 2) Muitas das espécies nativas do Brasil possuem grande potencial paisagístico, com flores e folhas vistosas e frutos de grande valor para a fauna. As plantas nativas de um local são adaptadas ao tipo de solo, clima e regime de chuvas do mesmo, portanto exigem menos manutenção, reduzindo gastos com água, fertilizantes e defensivos, favorecendo a sustentabilidade. Pela grande biodiversidade de nosso país as nativas podem ser dispostas de diversas maneiras dentro de um projeto paisagístico, se adequando a diferentes estilos e necessidades. *Alex Vicintin.*
- 3) Plantas nativas nas áreas verdes construídas são fator de educação. A incorporação da Mata Atlântica em diferentes expressões culturais no cotidiano da população **contribui para** eliminar a tradição secular de exploração predatória, valorizando os biomas, estimulando a preservação dos remanescentes e a restauração de espaços vazios e áreas livres. *Nik Sabey.*
- 4) A vegetação nativa proporciona equilíbrio ecológico e recursos fundamentais para a existência da nossa sociedade, como a interdependência entre a floresta, produção de água, espaços de lazer e convívio. A Mata Atlântica, inclusive nos centros urbanos, constitui também um fator essencial de bem-estar e saúde pública. *Nicole Sigaud.*
- 5) É indispensável o aumento das áreas verdes, **a maior permeabilidade dos solos** e a formação de corredores ecológicos entre o meio urbano e rural, restaurando o ciclo hidrológico, provendo serviços ambientais e **conservando** a biodiversidade. *Marcelo Vassalo.*
- 6) O paisagismo do século XXI deve ser multifuncional, ou seja, além de sua função estética, deve contribuir para outros serviços ambientais necessários aos cidadãos, tornando nossas cidades mais atraentes e resilientes, no enfrentamento do **fenômeno** de urbanização agravado pelos efeitos das mudanças climáticas. *Thalita Vitachi.*

São Paulo, 30 de maio de 2019 - Semana da Mata Atlântica